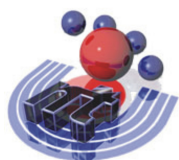


NIT – Núcleo de Inovações Tecnológicas

**Relatório Parcial de Atividades
2008**

Dezembro de 2008



NIT – Núcleo de Inovações Tecnológicas

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. <i>Coordenação Geral</i>	05
2.2. <i>Divisões</i>	06
2.2.1. <i>Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)</i>	06
2.2.2. <i>Divisão de Incubadora de Empresas (DIE)</i>	11
2.2.3. <i>Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)</i>	13
2.2.4. <i>Divisão de Informação Tecnológica (DIT)</i>	19
3. AVALIAÇÃO GERAL	26
4. EQUIPE ADMINISTRATIVA	27

1. INTRODUÇÃO:

O NIT vem passando por uma série de transformações, tanto de natureza conceitual, quanto estrutural, com o objetivo de torná-lo um setor de apoio e incentivo da comunidade em que está inserido para as questões relacionadas com Inovação. Sendo o setor da universidade responsável pelo estabelecimento da Política de Inovação Tecnológica e Proteção Intelectual Acadêmica e também o elo entre o que se faz em termos de ciência no ambiente da universidade e o chamado mercado, o NIT busca uma estrutura administrativa e funcional capaz de lhe dar suporte para levar a bom termo as diferentes etapas por que passa um projeto de pesquisa, notadamente aquele que tem características marcantes de inovação tecnológica.

Estimular os pesquisadores a criarem, pesquisarem e desenvolverem novas tecnologias; esclarecer dúvidas relativas à inovação tecnológica; intermediar a transferência de tecnologia; promover a cooperação técnico-científica entre a UNIOESTE e a comunidade, de uma maneira geral; cooperar, sempre que possível, com as assessorias técnicas e especializadas, nas diferentes áreas do conhecimento; desenvolver, quando necessário, "software" e sistemas de Informações, bem como promover cursos e treinamentos que visem à capacitação e atualização dos recursos humanos, no âmbito do desenvolvimento tecnológico, têm sido a linha de trabalho do NIT.

Embora as suas divisões venham cumprindo satisfatoriamente as demandas, já é possível perceber a necessidade de se rever a sua atual estrutura. Os trâmites por que passam os projetos quando acolhidos pelo NIT, bem como a dinâmica de todo o processo executado pelas divisões e sua coordenação geral dão mostras dos desafios enfrentados pela equipe de trabalho, diariamente, que requerem respostas precisas, rápidas, efetivas e eficazes. Por essa razão, a sua equipe técnica, em trabalho conjunto e articulado com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, vem trabalhando numa outra proposta de estrutura organização do setor. Não se trata de promover mudanças a todo custo, mas tornar o NIT um setor mais ágil e com sustentação para atuar num cenário que, também é novo não apenas para a UNIOESTE, mas para todo o país e o mundo.

Com tais objetivos em mente, o Relatório que ora sei apresenta tem por finalidade principal pontuar algumas das atividades, as mais relevantes, executadas pelo NIT, já em conformidade com essa nova perspectiva. Embora muitas das atividades aqui relatadas ainda estejam em curso e outras já concluídas, o importante é ressaltar que o sucesso de todo esse trabalho se deveu e se deve à toda a comunidade da UNIOESTE que, aos poucos, vem

compreendendo o verdadeiro sentido da existência de um NIT em seu meio. Assim, cabe-nos, antes de mais nada, parabenizar a todos, desejando que as atividades iniciadas sigam adiante, também munidas de um espírito inovador.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Coordenação Geral

- Prof. Jorge Bidarra (Portaria N. 0928/2008-GRE, de 06/03/2008)

Para começar, cabe lembrar que todas as ações encaminhadas pelo NIT, desde a publicação da Lei Federal de Inovação Tecnológica (Lei 10.973) e Decreto (N. 5.563), buscam atender ao que essas leis preconizam.

Grande parte do que é apresentado agora teve início em 2006. O marco das ações, no entanto, se deu com a aprovação do novo regulamento do NIT pelo Conselho Superior Universitário – COU/UNIOESTE – Regulamento 003/2007 (ver o texto do regulamento, na íntegra, encontra-se no endereço www.unioeste.br/nit – tópico do menu: *Resoluções*).

Buscando uma aproximação com as comunidade acadêmica e externa à universidade, o NIT desencadeou uma série de atividades, compostas por encontros, realização de cursos específicos, palestras e fóruns de debates. Realizou visitas aos cinco campi da universidade com o objetivo de apresentá-lo e esclarecer dúvidas a respeito das suas funções e competências.

Desde 2006, o NIT passou a fazer parte como membro efetivo do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - www.fortec-br.org). É membro efetivo do NITPAR, instituição representante oficial de todos os NIT's instalados no estado, sob a coordenação da TECPAR (Instituto de Tecnologia do Paraná - www.tecpar.br). Nesse ano, passou a fazer parte também da REPARTE (Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos do Paraná – www.reparte.org.br), rede filiada à AMPROTEC (Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologia Avançada - www.anprotec.org.br)

Por iniciativa do NIT, foram regulamentadas as atividades relacionadas à Política de Proteção Intelectual da universidade (Resolução N. 129/2007 – COU), bem como àquelas relacionadas das empresas juniores (Resolução N 127 e 128 – COU). Em fase de tramitação na universidade encontra-se a Regulamentação da INCUBAR – Incubadora da UNIOESTE (todos os textos,

na íntegra, desses documentos estão disponíveis em www.unioeste.br/nit – Tópico do Menu: *Resoluções*).

Embora não sendo da competência do NIT desenvolver projetos, três projetos de importância institucional estão em andamento, a saber: SISO - Sistema Odontológico das Clínicas de Odontologia da UNIOESTE – em fase de testes de campo; SISLATTES – Extrator Lattes e o Projeto de Busca de Grupos de Pesquisa e Projetos de Pesquisas da UNIOESTE (sistema temporariamente batizado de “Árvore Hiperbólica”) - comentados mais adiante.

Como parte do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, o NIT conta com 8 bolsas de PIBITI/CNPq e 10 bolsas obtidas por convênio e parceria com a empresa farmacêutica PRATI-DONADUZZI, com projetos de Inovação. Também em regime de parceria com a Fundação de Desenvolvimento Tecnológico de Cascavel – FUNDETEC (instituição proponente), a UNIOESTE, aqui representada pelo NIT, na qualidade de colaboradora/interveniente, desenvolve um trabalho voltado para ações que possibilitem a FUNDETEC ofertar às suas empresas incubadas serviços de capacitação e assistência técnica gerencial, com o apoio financeiro da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná, através do Fundo Paraná.

Nas próximas seções, serão apresentadas, com mais detalhes, as atividades executadas no NIT, de acordo com as competências de cada uma das suas divisões técnicas.

2.2. ATIVIDADES EXECUTADAS, POR DIVISÃO

2.2.1. Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)

Coordenação:

- Profa. Luciana Oliveira de Fariña Portaria N. 2757/2008-GRE, de 11/08/2008 .

Cabe à Divisão:

- apoiar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias na Unioeste;
- estimular e estabelecer parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas internas e a legislação vigente;

- dar apoio técnico na preparação de projetos tecnológicos cooperativos, nas suas diversas modalidades, e em acordos entre a Unioeste e seus parceiros;
- divulgar na comunidade acadêmica os editais publicados;
- pelas agências de fomento, convênios e outras fontes de recursos;
- desempenhar outras atividades correlatas.

Atividades Executadas:

1. Organização e Realização do 1º SITEC/UNIOESTE

Foram realizadas atividades de apoio para organização do 1º SITEC – Seminário de Inovação Tecnológica da Unioeste que foi realizado nas instalações da Unioeste do Campus de Toledo. As atividades desenvolvidas foram a realização dos contatos e a organização para a vinda de palestrantes ao evento, organização da apresentação dos trabalhos abordados durante o evento, organização das demais atividades relevantes do evento.

2. Apoio para implementação das Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq em 2008.

Dando continuidade ao programa de **Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq** iniciado em 2006, a PRPPG através do NIT encaminhou nova proposta institucional para o CNPq requisitando bolsas PIBITI para o ano de 2008. Grande conquista foi observada, pois o CNPq aumentou o número de bolsas de 05 em 2007 para 07 bolsas em 2008, sendo este um aumento de 40% na oferta de bolsas para instituição, demonstrando que a Unioeste realizou um bom trabalho no ano anterior, demonstrando uma demanda crescente para essa modalidade de projetos.

O trâmite interno do processo de seleção dos bolsistas PIBITI foi realizado conforme as exigências do CNPq, através do edital de chamada nº 001/2008-NIT. Assim, foram contempladas 07 bolsas PIBITI com vigência de 1º de agosto de 2008 a 31 de julho de 2009.

Segue-se a relação de bolsistas PIBITI/CNPq 2008:

Tharle Josefi de Camargo

Orientador: Claudia Brandelero Rizzi

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – Campus de Cascavel

Odair Moreira de Souza

Orientador: Jorge Bidarra

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – Campus de Cascavel**Simone Tolomeotti**

Orientador: Silvio César Sampaio

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – Campus de Cascavel**Karina Babinski**

Orientador: Camilo Freddy M. Morejon

Centro de Engenharias e Ciências Exatas – Campus de Toledo**Tiago Fernando Grande**

Orientador: Aldi Feiden

Centro de Engenharias e Ciências Exatas – Campus de Toledo**Priscila Chiamulera**

Orientador: Luciana Oliveira de Fariña

Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas – Campus de Cascavel**Elisangela Rodrigues**

Orientador: Luis Francisco Angeli Alves

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus de Cascavel

A comissão de avaliação do processo seletivo interno da UNIOESTE para bolsas PIBITI 2008 foi composta por um Comitê Institucional tendo como membros:

COMITÊ INSTITUCIONAL**Ciências Biológicas e da Saúde -CCBS**

Prof. Dr. Luis Franciso Angeli Alves	Coodenação Local PIBITI
--------------------------------------	--------------------------------

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG

Profa. Dra. Fabiana Scarparo Naufel	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
-------------------------------------	--

Núcleo de Inovação Tecnológicas da UNIOESTE – Coordenação e Chefias

Prof. Dr. Jorge Bidarra	Coordenação Geral do NIT
Profa. Dra. Claudia Brandelero Rizzi	Div. Informação Tecnológica

Prof. Dr. Jorge Bidarra	Coordenação Geral do NIT
Profa. Dr. Camilo Freddy M. Morejon	Div. Propriedade Intelectual
Profa. Dra. Luciana Oliveira de Fariña	Div. Projetos Tecnológicos

Conselho Técnico Científico do NIT

Prof. Antonio Marcos Massao Hachisuca	NIT
Prof. Carlos Henrique Zanelato Pantaleão	NIT
Prof. Humberto Giovini	NIT
Prof. Ivan Marcelo Gomes	NIT
Prof. Jefferson Andronio Ramundo Staduto	NIT
Prof. Egídio Leopoldo Scherer	NIT
Prof. Ralpho Rinaldo dos Reis	NIT

A validação do processo de seleção do Comitê Institucional da UNIOESTE foi realizada por um Comitê Externo composto por avaliadores do CNPq, seguem-se os nomes dos integrantes:

COMITÊ EXTERNO

Prof. Dr. Wido Herwig Schreiner	CNPq
Prof. Dr. Antonio de Pádua Carobrez	CNPq
Prof. Dr. João Domingos Rodrigue	CNPq
Prof. Dr. Takashi Yoneyama	CNPq
Profa. Dra. Jussara Maria Rosa Mendes	CNPq
Prof. Dr. José Borges Neto	CNPq

4. Mudança de Coordenação da Divisão de Projetos Tecnológicos

A partir de 11/08/2008 a chefia da DPT passou a ser de responsabilidade da Prof^a Dr^a Luciana Oliveira de Fariña que assumiu a Divisão com a proposta de integrar, a pedido da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Fabiana Naufel, os trabalhos executados pelo NIT às ações pensadas pela Pró-Reitora para dinamizar as atividades gerais de apoio a projetos e pesquisas institucionais.

5. Incorporação da Divisão de Projetos Tecnológicos às atividades diretas da Pró-Reitoria de Graduação

No início de agosto de 2008 a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Fabiana Naufel, solicitou ao NIT a ampliação das atividades da DPT junto à Pró-Reitoria. A DPT passou a ser denominada DAPP – Divisão de Apoio a Projetos e Pesquisa e suas ações ampliadas estão em construção desde então, mas passam basicamente a serem estabelecidas como sendo:

- estimular a comunidade docente à participação em editais
- apoiar a todos os projetos institucionais com finalidade de facilitar a tramitação e aprovação pelos órgãos de fomento estaduais e nacionais;
- acompanhar, avaliar e encaminhar projetos institucionais para órgãos de fomento;
- facilitar o acesso de informações sobre editais de fomento à comunidade docente, divulgando súmulas com os pontos mais importantes de cada edital;
- apoiar pesquisas e desenvolvimento na Unioeste;
- promover apoio técnico para preparação de projetos nas suas diversas modalidades, com realização de ações como a organização de cursos e atualizações para elaboração de projetos por diferentes órgãos de fomento;
- estimular e estabelecer parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas internas e a legislação vigente;
- Desempenhar outras atividades correlatas.

As atividades da Divisão estão em implantação e passando por constantes melhorias para que a mesma passe efetivamente a ser referência na Instituição como sendo uma área chave para atração de maiores recursos para o desenvolvimento institucional.

6. Apoio para estabelecimento de parcerias estratégicas

Considerando as competências da Divisão foi estimulada a realização de parceria estratégica entre a empresa Phitossani Alimentos Especiais e a UNIOESTE, de acordo com interesse da referida empresa. A finalidade da parceria seria o intercâmbio de conhecimentos na área de inovação, administração, marketing e desenvolvimento de produtos alimentícios funcionais. O apoio da DPT à empresa foi no sentido da assistência para elaboração do Termo de Cooperação e no encaminhamento e acompanhamento da tramitação do referido processo nas instâncias

competentes da UNIOESTE. O referido processo está em tramitação na instituição.

7. Divulgação de editais para a comunidade acadêmica

Foram elaboradas as primeiras súmulas para divulgação de editais de fomento à pesquisa e inovação à comunidade acadêmica relativas a alguns editais lançados a nível nacional, as quais foram disponibilizadas para consulta no site da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação entre os meses de outubro e novembro de 2008.

8. Coordenação do XVII Encontro Anual de Iniciação Científica – XVII EAIC

A UNIOESTE sediou o XVII EAIC pela terceira vez desde sua concepção e essa edição foi coordenada pela chefe da DPT, prof. Luciana Oliveira de Fariña. Entre as atividades desempenhadas destacou-se a busca de apoio institucional para a organização do evento, elaboração de propostas de editais de fomento ao evento, coordenação de todas as atividades acadêmicas e docentes do evento e realização de todas as atividades administrativas relativas ao evento. Foi reunido um total de 3200 participantes de todo estado do Paraná, também com a presença de participantes de outros estados e de países como Paraguai e Argentina, com apresentação de 2300 trabalhos científicos na forma oral e de pôsteres. Foi estabelecida importante parceria com a Itaipu Binacional, que sediou o evento em seu Parque Tecnológico, sendo também co-executora e principal apoiadora de sua realização. Importantes apoios foram dados pela Fundação Araucária, SETI/ UGF e pela Caixa Econômica Federal. O evento foi considerado um sucesso pelo público docente, acadêmico e pela comissão avaliadora do CNPq que acompanhou de perto sua realização.

2.2.2. DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)

Coordenação:

- Prof. Affonso Celso Gonçalves Jr. (Portaria N. 0904/2009-GRE, de 10/02/2009)

Apresentação:

A Divisão de Incubadora de Empresas, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade reunir projetos e atividades de ordem acadêmica, técnica e científica, de forma a apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da criação e implantação da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas da Unioeste através da proposição da Minuta INCUBAR, bem como apoiar e estimular o empreendedorismo por intermédio da criação e implantação da Central de Empresas Juniores da Unioeste.

A DIE tem como objetivos:

- apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da Central de Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na Unioeste;
- atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região;
- apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores no âmbito da Unioeste, por meio da Central de Empresas Juniores;
- apoiar e estimular o empreendedorismo no âmbito da Unioeste.

Atividades Executadas:

- 1) Desenvolvimento de estratégias para consolidação do NIT, com vistas ao fortalecimento do Empreendedorismo;
- 2) Divulgação e Consolidação da Resolução que aprova a criação da Central de Empresas Juniores da Unioeste – CEJU no âmbito da UNIOESTE;
- 3) Capacitação e Treinamento dos Recursos Humanos na área do Empreendedorismo;
- 4) Elaboração de documentos, minutas e resoluções para a regulamentação interna das atividades de pré-incubação de empresas (INCUBAR) da UNIOESTE;
- 6) Implementação das políticas de pré-incubação de empresas e empresas juniores, no âmbito da Unioeste;
- 7) Atuação junto à Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicas – REPARTE.

2.2.3. DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)

Coordenação:

- Prof. Camilo Freddy Mendoza Morejon (Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007)

Atividades Executadas:

A Divisão de Propriedade Intelectual, do núcleo de Inovações tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade a gestão da política de inovação na Unioeste. Essa gestão compreende várias ações, tanto nos processos de desenvolvimento de políticas de propriedade intelectual, quanto nos processos de encaminhamento/acompanhamento para aprovação dessas políticas e finalmente a implementação dessas políticas junto a comunidade da Unioeste. Por outro lado, no âmbito da Unioeste, a gestão passa também pelo desenvolvimento de mecanismos que permitam o depósito de pedidos de patentes, registro de programas de computador, registro de marcas, licenciamento/comercialização de resultados da atividade intelectual, manutenção da política institucional de estímulo à proteção dos resultados da atividade intelectual, auxílio aos pesquisadores em pesquisa de patentes, participação nos processos de avaliação de solicitações dos inventores para adoção de invenções, deliberação sobre a conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na Unioeste, encaminhamento/acompanhamento dos pedidos de patente e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da Unioeste. Para atendimento dessas finalidades, diversas são as atividades que estão em andamento, assim:

- 1) Desenvolvimento de estratégias para consolidação do NIT (junto a equipe do NIT);
- 2) Divulgação do NIT junto a comunidade interna e externa;
- 3) Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos na área da propriedade intelectual.
- 4) Desenvolvimento de estratégias inerentes a divisão de propriedade intelectual;
- 5) Elaboração de documentação inerente à regulamentação interna da propriedade intelectual da UNIOESTE;

6) Implementação das políticas de propriedade intelectual no âmbito da Unioeste;

A seguir, apresenta-se o detalhamento das atividades desenvolvidas no período de 2008:

1) Atividades relacionadas com o desenvolvimento de estratégias para consolidação do NIT

Participação na estruturação do BIDTUE (Bolsas de iniciação científica em desenvolvimento tecnológico e inovação) nas seguintes etapas:

- Palestra/reunião na PRATI DONADUZZI que resultou em 10 bolsas de IC
- Participação na elaboração de convênio e na assinatura do mesmo;
- Participação na elaboração do Termo aditivo e na assinatura do mesmo;
- Participação na elaboração de editais para seleção de bolsistas;
- Participação nos processos de seleção de bolsistas;

Participação na elaboração da regulamentação da INCUBAR;

Participação na elaboração da proposta de projeto no edital FINEP (CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AT – PRO-INOVA – 01/2008 – LINHA 02);

2) Atividades de divulgação do NIT

Com o intuito de divulgar e apresentar a nova estrutura do NIT para a comunidade da UNIOESTE, foram realizadas várias palestras em diversos eventos:

- **PALESTRA**/reunião na PRATI DONADUZZI que resultou em compromisso de 10 bolsas de IC.
- **PALESTRA** – SEMINÁRIOS DO CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO EM ENG. AGRÍCOLA I
- **PALESTRA** – SEMINÁRIOS DO CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO EM ENG. AGRÍCOLA II
- **PALESTRA** – NO SITEC TOLEDO

- **PALESTRA** – NA SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARECHAL C. RONDON
- **PALESTRA** – NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONSULTORIA ECONÔMICA-TOLEDO
- **PALESTRA** – NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONSULTORIA FINANCEIRA-TOLEDO
- **PALESTRA** – NO GRUPO PET-QUÍMICA-TOLEDO
- **PALESTRA** – NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE LABORATÓRIOS TOLEDO
- **PALESTRA** – NO C3N FOZ
- **PALESTRA** – NA SEMANA ACADÊMICA DO PEAGRI CASCAVEL

Nessas palestras, além de discutir aspectos relevantes em relação à condução dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos ao interior do NIT, com interesse e/ou impacto de curto, médio e longo prazo para toda a comunidade em geral, permitiu também trazer sugestões para consolidar o NIT de fato institucional.

3) Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com a Política de Inovação Tecnológica

PARTICIPAÇÃO 1 - “Oficina de Prospecção Tecnológica” que ocorreu entre os dias 30 e 31 de outubro de 2008 na cidade de Curitiba/Pr. Esta oficina foi realizado com base de um protocolo de intenções assinado entre o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná (SETI), por intermédio da Agência Paranaense de Propriedade Industrial – APPI e da Rede Paranaense de Propriedade Intelectual, com o objetivo de capacitar recursos humanos para as atividades de difusão dos sistemas de propriedade intelectual.

PARTICIPAÇÃO 2 - 2º Encontro de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná SETI 27, 28 e 29 de outubro de 2008

PARTICIPAÇÃO 3 -Participação da “Oficina de Redação de Patentes para NIT`s – Mecânica” entre os dias 10 e 11 de setembro de 2008 na cidade de Curitiba/Pr. Esta oficina foi realizado com base de um protocolo de intenções assinado entre o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná (SETI), por intermédio da Agência Paranaense de Propriedade Industrial – APPI e da Rede Paranaense de Propriedade Intelectual, com o objetivo de capacitar recursos humanos para as atividades de difusão dos sistemas de propriedade intelectual.

PARTICIPAÇÃO 4 - “Seminário Internacional sobre Promoção da Inovação e da Propriedade Intelectual em Tecnologia da Informação”. Organizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)

Data: 28 a 30 de maio de 2008

Local: CIETEP / FIEP - Auditório Mário de Mari

Avenida Comendador Franco, 1341 - Jardim Botânico

Curitiba - Paraná - Brasil

PARTICIPAÇÃO 5 - “Curso avançado de Propriedade Intelectual para NITs”. Promovido pela Agência Paranaense de Propriedade Intelectual-APPI e pela Rede Paranaense de Gestão em Propriedade Intelectual, ocorrido entre os dias 24 e 28 de março de 2008 na SETI Curitiba/PR.

PARTICIPAÇÃO 6 - “ INTEGRA 2008 - CONGRESSO PARANAENSE DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, CENTRO DE PESQUISA E EMPRESA”. Promovido pela UEL, FIEP, SEBRAE e ACIL, ocorrido entre os dias 12 e 13 de março de 2008 no Blue Tree Premium Hotel, Londrina/PR (Site do evento: <http://www.3integra.com/integra/oevento.aspx>).

PARTICIPAÇÃO 7 - “CURSO SOBRE LEI DE INOVAÇÃO PARA GESTORES DE TECNOLOGIA”. Promovido pela Agência Paranaense de Propriedade Intelectual-APPI e pela Rede Paranaense de Gestão em Propriedade Intelectual, ocorrido entre os dias 27 e 29 de fevereiro de 2008 no SETI Curitiba/PR.

4) Desenvolvimento e Planejamento de estratégias de execução de trabalhos na Divisão:

- Elaboração de material relacionado com os procedimentos para registro/depósito de propriedade intelectual no âmbito da Unioeste.
- Elaboração dos procedimentos para registro/depósito de marcas no âmbito da Unioeste.
- Elaboração dos procedimentos para definir as regras de comercialização da propriedade intelectual no âmbito da Unioeste.
- Elaboração dos procedimentos para definir as regras de participação dos pesquisadores nos proventos obtidos com a transferência de tecnologia e licenciamento de patentes no âmbito da Unioeste
- Consultoria inerente a PI solicitado por pesquisadores da Unioeste. Assim:
Prof. Affonso do curso de agronomia Unioeste /Campus M. C. Rondon.

Data : 3 de março de 2008-11-26

Prof. Adriano UNIOETE/Campus de Cascavel

Data: 11 de agosto de 2008

Profa. Nora Dias e alunos do curso de Eng. Mecânica UNIOESTE/Campus de Foz

Data: 10 de outubro de 2008

Prof. Jorge Bidarra e alunos do curso de Ciências da Computação UNIOESTE/Campus de Cascavel

Data: 03 de novembro de 2008.

Prof. Robie Allan Bombardelli do curso de Eng. De Pesca UNIOESTE/campus de Toledo.

Data: 17 de novembro de 2008.

Profa. Maria Hermínia Ferreira e alunos da Eng. Agrícola. UNIOESTE;Campus de Cascavel.

Data 24 de novembro de 2008.

5) Processos de implementação da regulamentação da propriedade intelectual na UNIOESTE.

Esta atividade contemplou a preparação de material para efetuar consultas jurídicas visando garantir amparo legal da regulamentação de Propriedade Intelectual.

6) Planejamento e Desenvolvimento de estratégias para a implementação das políticas de propriedade intelectual, no âmbito da Unioeste:

No cumprimento dos objetivos e metas, entre essas “Contribuir para a formulação e implementação de uma política de propriedade intelectual na UNIOESTE”, a Divisão de Propriedade Intelectual - DPI tem procurado sensibilizar a comunidade da UNIOESTE da importância da proteção dos resultados da Atividade Intelectual. Esta atividade contemplou as seguintes ações:

- **Ação-1.** Atualização do portal www.unioeste.br/nit diretamente relacionado com a Divisão de Propriedade Intelectual.
- **Ação-2.** Elaboração de material de consulta contendo noções gerais de propriedade intelectual e principais mecanismos de proteção tais como Propriedade Industrial, Patente, Desenho Industrial, Marca, Indicação Geográfica, Programa de Computador, Nome de Domínio e Cultivar;
- **Ação-3.** Elaboração de material que permite a consulta da Legislação Nacional;
- **Ação-4.** Disponibilização/consultoria para utilização de ferramentas de busca em bases de patentes nacionais e internacionais.

- **Ação-5.** Participação na organização de eventos inerentes a inovação tecnológica (SITEC 2008);
- **Ação-6.** Divulgação das patentes geradas pela Unioeste, que até o presente somam cinco, conforme publicado no Catálogo de patentes das instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Paraná e também disponibilizados na página do NIT (www.unioeste.br/nit) e do NITPAR(www.nitpar.pr.gov.br/).

2.2.4. DIVISÃO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Coordenação:

- Profa. Claudia Brandelero Rizzi (em licença maternidade a partir de 31/10/2008 - Portaria N. 2101/2007-GRE, de 26/07/2007)
- Prof. Guilherme Galante (Portaria N. 4099/2008-GRE, de 31/10/2008)

Cabe à Divisão:

- Estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades;
- Divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificar e promover a articulação dessas assessorias com as partes interessadas;
- Manter atualizada a Base de Dados sobre pesquisadores da UNIOESTE;
- Manter atualizada a Página do NIT;
- Desempenhar outras atividades correlatas.

Atividades Executadas:

1. Projeto **SisLattes – Projeto Extrator Lattes**;
2. Projeto **BuscaProjetos: Mecanismo de Busca em Árvore por Projetos da Unioeste (Árvore hiperbólica)**;
3. Projeto **Caderno de Pesquisas em Inovação Tecnológica da UNIOESTE**
4. Elaboração do projeto de participação do NIT no Edital Pró-INOVA da Finep.
5. Projeto Site do Núcleo de Inovações Tecnológicas;
6. Projeto Sistema Odontológico (SISO);

7. Projeto Uma Contribuição do NIT a Informática na Educação;
8. Participação da Oficina de Elaboração de Projetos.

1. PROJETO *SisLattes* – Projeto *Extrator Lattes*

O Lattes Extrator é uma sistemática de extração das informações disponibilizadas na Plataforma Lattes do CNPq. Através dela, as instituições licenciadas, como a UNIOESTE, podem criar mecanismos visando extrair diretamente do banco de currículos Lattes do CNPq, os dados curriculares de seus pesquisadores.

O NIT já realiza atividades de extração de informações dos currículos Lattes, visto que adaptou para a realidade da UNIOESTE, o mecanismo extrator gentilmente cedido pela Universidade de São Paulo (USP).

Através do desenvolvimento do **SisLattes**, a UNIOESTE poderá manipular seu próprio banco de currículos Lattes, e a partir dele, disponibilizar um sistema de informações sobre seus pesquisadores.

Atualmente estão sendo desenvolvidas atividades no sentido de definir os requisitos do SisLattes visando disponibilizar uma primeira versão de seu funcionamento via Internet. A previsão é a de que até julho/2009 esta primeira versão já esteja à disposição do NIT e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Cabe ressaltar que viabilizar consultas corporativas em dados atualizados como os da plataforma Lattes constitui uma necessidade bem como um avanço para a UNIOESTE, do ponto de vista de usufruir dessas informações para identificar pesquisadores, promover cruzamento de informações, apoiar o desenvolvimento de projetos, dentre outras vantagens.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi, Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Estagiária do NIT: André Silva Queiroz

Situação: em desenvolvimento.

2. PROJETO *BuscaProjetos: Mecanismo de Busca em Árvore por Projetos da Unioeste (Árvore hiperbólica)*

Estão sendo realizadas atividades visando disponibilizar para a UNIOESTE um mecanismo de fácil consulta dos projetos desenvolvidos por pesquisadores e grupos de pesquisa, atualmente em andamento. Para atender a esta demanda, optou-se por utilizar uma ferramenta computacional que permite a viabilização e organização desse conhecimento bem como sua visualização através da Internet. Esta ferramenta é a

Árvore Hiperbólica (HiperEditor). Trata-se de um software livre sob licença [GNU General Public License \(GPL\)](#), que oferece uma interface amigável e intuitiva.

Através deste software se poderá, por exemplo, consultar projetos, pesquisadores, e outras informações atualmente disponíveis apenas nas bases de dados internas utilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Uma tela da aplicação é mostrada na Figura 1.

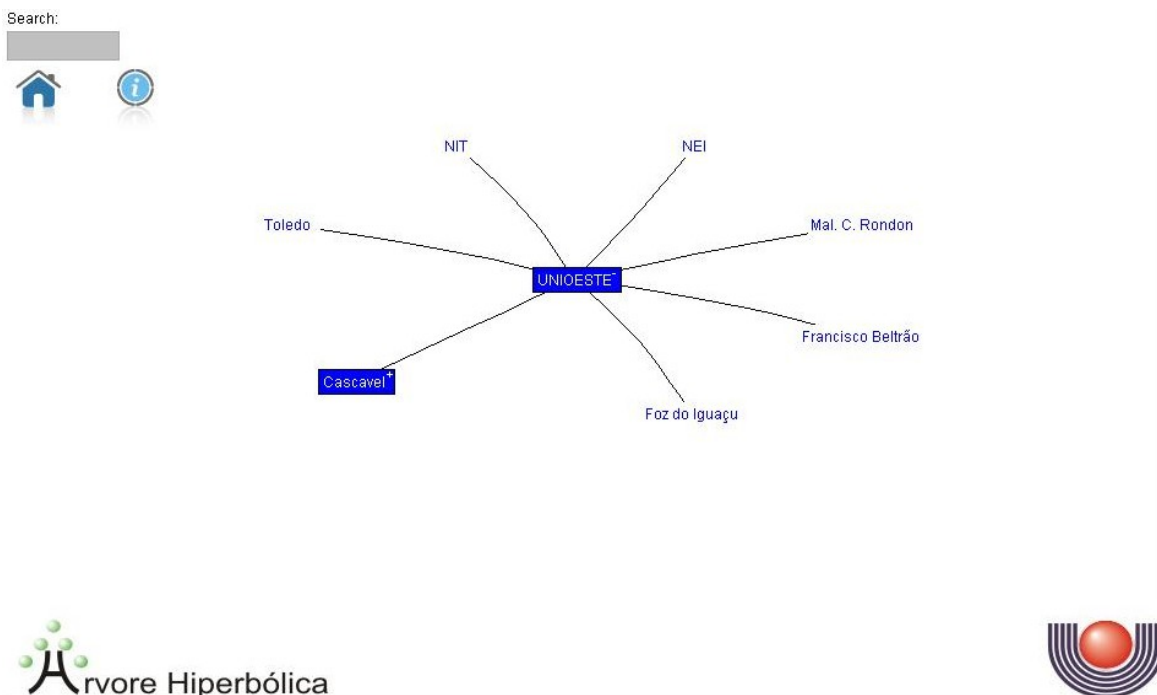


Figura 1: Tela da Árvore Hiperbólica

Atualmente, o BuscaProjetos está em processo de alimentação dos dados. Tais dados são fornecidos diretamente pelos bancos de dados do DRI, desta forma a cada modificação apresentada nas informações, a árvore será reconstruída e atualizada.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi e Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Colaboradora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Dirce Pereira da Cruz

Estagiário do NIT: Marllon Luiz Mainardes

Situação: Projeto em andamento.

3. PROJETO *Caderno de Pesquisas em Inovação Tecnológica da UNIOESTE*

Neste sentido, foram iniciadas ações visando identificar, dentre os projetos atualmente sendo desenvolvidos na UNIOESTE, aqueles com características ou potencial de inovação tecnológica mais imediato.

Deste trabalho de acesso, seleção e identificação de projetos, pretende-se organizar um material denominado “*Caderno de Pesquisas em Inovação Tecnológica da UNIOESTE*” para ser disponibilizado para a comunidade interna e externa à UNIOESTE.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi e Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Colaboradora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Dirce Pereira da Cruz

Estagiário do NIT: Marllon Luiz Mainardes

Situação: Projeto em andamento

4. *Elaboração do projeto de participação do NIT no Edital PRO-INOVA da Finep*

A DIT elaborou o projeto de participação do NIT no Edital PRO-INOVA 001/2008. O objetivo do edital era selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visam a capacitação de núcleos de inovação tecnológica para gerir a política de inovação das instituições científicas e tecnológicas públicas e privadas sem fins lucrativos, e o apoio à promoção de eventos e iniciativas diversas, com vistas à difusão da inovação como instrumento de competitividade e crescimento sustentável.

O projeto coordenado pela UNICENTRO conta com os seguintes participantes:

- Universidade Federal do Paraná – UFPR;
- Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG;
- Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR;
- Universidade Estadual de Londrina – UEL;
- Centro Internacional de Tecnologia de Software – CITS;
- Universidade Estadual de Maringá – UEM;
- Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-PR;
- Instituto de Engenharia do Paraná – IEP;
- Associação Paranaense de Cultura – APC;

- Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE;
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR;
- Centro Nacional de Pesquisa de Florestas – CNPF;
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-PR;
- Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos – REPARTE.

O projeto proposto consiste na implantação, estruturação e consolidação da Rede Paranaense de Gestão em Propriedade Intelectual, o que resultou na solicitação de R\$ 1.738.550,00 para a execução do mesmo, sendo R\$ 140.000 destinados à UNIOESTE.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi e Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Situação: Aguardando a divulgação dos resultados.

5. PROJETO *Manutenção do Site do Núcleo de Inovações Tecnológicas*

O objetivo deste projeto é manter e atualizar o site do NIT. Este site, além de conter informações sobre o próprio NIT e em particular, sobre suas divisões e as atividades e projetos que cada uma realiza, disponibiliza documentos para *download*, notícias, formulários, instruções de serviços, entre outros.

Em 2008 reestruturou-se a página do NIT, onde adotou-se um novo *layout* e uma nova padronização do conteúdo. A principal mudança foi a utilização do software gratuito Joomla! para o gerenciamento e formatação do conteúdo. O software também é utilizado pelos desenvolvedores web da UNIOESTE. O novo site do NIT está disponível em www.unioeste.br/nit. O novo *layout* do site pode ser observado na Figura 2.



Figura 2: Novo *Layout* do Site do NIT

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi e Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Colaborador e estagiário do NIT: Rafael Voltolini, Marllon Luiz Mainardes.

Situação: Em constante manutenção.

7. PROJETO “*Sistema Odontológico*” (SISO)

A Clínica Odontológica da UNIOESTE (CO) já é considerada uma referência em todas as especialidades odontológicas. Ela presta atendimento a pacientes provenientes do município de Cascavel e da região oeste paranaense, cumprindo uma função social importante.

Até dezembro de 2007, o atendimento administrativo da CO não podia ser considerado satisfatório visto que os controles necessários a seu funcionamento para atendimento a determinações do Sistema Único de Saúde (SUS) e exigidos pela própria rotina interna de trabalho, eram feitos manualmente. Este trabalho manual resultava em um funcionamento em desconformidade com a qualidade dos serviços técnicos odontológicos prestados.

Buscando resolver este problema, o projeto que implementaria um sistema computacional para a CO, denominado SISO, foi idealizado e implementado pelo NIT e financiado pelo SUS.

O objetivo principal do SISO é disponibilizar um sistema de controle das rotinas administrativas de atendimento odontológico realizadas pela CO, visando promover melhorias no próprio atendimento à população que dela vem se beneficiando.

Considerando que se trata de um software cuja revisão bibliográfica mostrou que possui em seu código soluções com aspectos inovadores, a equipe desenvolvedora fará, em 2009, seu registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Além disso, pretende também adequar e disponibilizar o SISO para comercialização.

Atualmente, existe um bolsista do Programa de Iniciação Tecnológica Industrial (PIBITI) trabalhando no atendimento à CO quanto à utilização do SISO, bem como no preparo da documentação a ser enviada ao INPI.

EQUIPE

Responsáveis: Claudia Brandelero Rizzi, Guilherme Galante

Participante do NIT: Jorge Bidarra.

Participantes do CCBS: Fabiana Scarparo Nalfel, Mariângela Monteiro de Melo Baltazar, Marina Berti, Alexandre Almeida Webber

Acadêmicos de informática: Anderson Zanardo Dias, Anselmo Luiz Éden Battisti, Rafael Voltolini e Tharle Josefi de Camargo

Situação: Software concluído em fase de implantação e documentação para solicitação de registro junto ao INPI.

7. PROJETO *Uma Contribuição do NIT à Informática na Educação*

O NIT em parceria com o Colegiado do Curso de Bacharelado em Informática, através de alunos do quinto ano promoveram o curso intitulado “*Incentivando o Raciocínio Lógico de Crianças Através da Utilização da Linguagem Logo*”. Este curso, gratuito, foi destinado a professores do ensino fundamental e médio atuantes no ensino da matemática, vinculados ao Núcleo Regional de Educação de Cascavel.

O curso foi realizado no dia 20 de setembro de 2008 e foi avaliado positivamente por seus participantes.

EQUIPE

Responsável: Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT: Jorge Bidarra

Alunos voluntários do curso de Informática: Leonardo Garcia Tampelini e Pablo Andretta Jaskowiak.

Situação: curso concluído.

8. Participação da Oficina de Elaboração de Projetos

Participou-se do “Oficina de Elaboração de Projetos” e promovida pela Agência Paranaense de Propriedade Intelectual-APPI e Núcleo de Inovação Tecnológica do Paraná - NITPAR, ocorrido nos dias 9 e 10 de outubro de 2008 no NITPAR Curitiba/PR.

Esta oficina visou apresentar e discutir os aspectos práticos para a elaboração de um projeto. Os principais objetivos foram:

- capacitar os participantes em Gestão de Projetos Tecnológicos;
- elaboração e gerenciamento, direcionados para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- permitir aos participantes o adequado planejamento, execução e controle dos projetos, discutindo estratégias e estruturas que favoreçam o alcance aos objetivos finais dos mesmos;
- Apresentar exemplos de projetos que visam atender às Agências de Fomento federais e estaduais.

Os materiais fornecidos foram divulgados à todos os colaboradores do em formato eletrônico.

Ministrante: Lourença Francisca da Silva

Participante: Guilherme Galante

3. AVALIAÇÃO GERAL

O NIT, de forma gradativa, vem se revelando um setor de inegável importância para a UNIOESTE. Se em seu início, assumiu um papel de desenvolvedor; hoje, dadas as atuais contingências, volta-se primordialmente para o suporte e o atendimento da comunidade universitária no que se refere à identificação de projetos com características de inovação tecnológica e questões afins.

Nessa nova abordagem, o NIT vem atuando junto à comunidade não apenas para consolidar a política interna de proteção às invenções, direitos de propriedade e autoria de seus pesquisadores, mas também para fomentar e estimular o empreendedorismo.

No contexto geral, o NIT tem investido fortemente no estabelecimento de uma maior identificação com as comunidades interna e externa (empresas, instituições públicas/privadas e fundações de desenvolvimento tecnológico), com o objetivo de divulgar os trabalhos científicos e inovadores desenvolvidos no interior da universidade. As iniciativas, mesmo que muito recentes, já vêm dando resultados bastante animadores.

Apesar dos esforços de sua equipe, as mudanças perpetradas no NIT, tanto as de natureza administrativa quanto operacionais, são profundas e, como tal, requerem um tempo maior para que os efeitos pretendidos possam realmente ser sentidos por toda a comunidade.

Contudo, estamos certos de que o verdadeiro sucesso do NIT depende da participação de toda a UNIOESTE. Entender o papel do Núcleo é o primeiro passo para levar adiante uma idéia que brotou há muito tempo atrás e que hoje, até por força de uma Lei Federal (nº 10.973), assume contornos mais expressivos, cuja atuação está muito bem determinada dentro e fora da Universidade.

Para concluir, é sempre válido enfatizar que, aos poucos, mas com muita segurança, o NIT vem-se consolidando como um canal de comunicação e de atuação dos mais importantes para a UNIOESTE e toda a região no raio de sua abrangência.

4. EQUIPE ADMINISTRATIVA

- **Coordenação Geral: PROF. DR. JORGE BIDARRA**
Coordenação Geral e-mail: jbidarra@unioeste.br
- **PROF. DR. AFFONSO GONÇALVES JUNIOR**
Divisão de Incubadora de Empresas
affonso133@hotmail.com
- **PROF. DR. CAMILO FREDDY MENDOZA MOREJON**
Divisão de Propriedade Intelectual
camilo@unioeste.br
- **PROF^a. DR^a. CLAUDIA BRANDELERO RIZZI**
Divisão de Informação Tecnológica
claudia_rizzi@hotmail.com

PROF. GUILHERME GALANTE (substituto temporário)

Gui.galante@gmail.com

- **PROF^a. DR^a. LUCIANA OLIVEIRA FARIÑA**
Divisão de Projetos Tecnológicos
luleal32@yahoo.com.br
- **NILVA TERESINHA DALSSASSO**
Secretaria Administrativa
nilva@unioeste.br
- **MARLLON LUIZ MAINARDES** - Estagiário
marllonguardian@hotmail.com
- **ANDRÉ DA SILVA QUEIRÓZ** - Estagiário
andresilva2004@yahoo.com.br

Conselho Técnico e Científico – CTC/NIT/PRPPG/UNIOESTE:**I. PRESIDENTE:**

- Jorge Bidarra

II. Chefes das Divisões Técnicas:

- Camilo Freddy Mendoza Morejon
- Claudia Brandelero Rizzi
- Guilherme Galante
- Luciana Oliveria de Fariña
- Affonso Celso Gonçalves Junior

III. Representantes de cada Campus Universitário:

- Ivan Marcelo Gomes – Cascavel;
- Carlos Henrique Z. Pantaleão – Foz do Iguaçu;
- José Renato Stangarlin - Marechal Cândido Rondon;
- Jefferson Andronio Ramundo Staduto - Toledo;
- Humberto Giovine - Francisco Beltrão.

IV. Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

- Ralpo Rinaldo dos Reis